



## ADOLESCÊNCIA E INFRAÇÃO PENAL: MOTIVAÇÕES PARA O (NÃO) INGRESSO

Vinícius Almeida da Costa<sup>1</sup>  
Olinda Barcellos<sup>2</sup>

### RESUMO

A temática do trabalho em questão é relacionada à adolescência e infração penal, e quais são os motivadores do ingresso à prática criminal e os fatores que servem de escudo ao crime, a delimitação do tema é a origem do crime, realizando um estudo/análise de motivações que contribuem para o ingresso do adolescente na criminalidade e aquelas que servem de obstáculos / escudos à prática de atos infracionais, expostos por adolescentes envolvidos no crime e que se encontram no CASE/SM e por adolescentes que não estão envolvidos na criminalidade e frequentam escola pública. A problemática do estudo é verificar quais as motivações que levaram adolescentes que estão no CASE/SM a envolver-se na criminalidade e o que motivou adolescentes que estão matriculados em escola pública a não se envolver em atitudes delituosas. O objetivo do estudo é identificar os motivadores que atraíram um seletivo grupo de adolescentes que cumprem medida socioeducativa no CASE/SM para cometer atos infracionais e o que motiva outro pequeno grupo de adolescentes matriculados na Escola Estadual Cel. Pillar a não se envolver com atos infracionais. Para realizar este estudo foi utilizado como método de abordagem o indutivo, e como método de procedimento o comparativo, estatístico e monográfico, com o tipo de pesquisa de campo, onde foi aplicado um questionário aos adolescentes do CASE/SM e uma roda de conversa com alunos da Escola Estadual Cel. Pillar. Os resultados foram satisfatórios, concluindo que para os adolescentes a família tem um papel fundamental na motivação delitiva ou afastamento ao crime.

**Palavras-chave:** Atos-infracionais. Motivadores. Adolescência.

### REFERÊNCIAS

DUARTE, Elza Natalina Saraiva; ROCHA, Noemi da; ROMERO, Kelly. A inserção das práticas restaurativas no desenvolvimento de crianças e adolescentes. **Justiça Juvenil Restaurativa Na Comunidade: Uma Experiência Possível**. V 1º, P 107-115, 2012.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Rio de Janeiro: Raquel Ramallete Vozes, 1999.

LIMA, Renato Sérgio de. BUENO, Samira. GENOFRE, Roberto Maurício. LEEDS, Elizabeth. **Introdução. Fórum Brasileiro de Segurança Pública**. V 8, 2014.

<sup>1</sup> Autor. Estudante do curso de Direito da Faculdade Palotina. Endereço eletrônico: [viniciusdacosta26@gmail.com](mailto:viniciusdacosta26@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientadora. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Endereço eletrônico: [barcellos.olinda@gmail.com](mailto:barcellos.olinda@gmail.com).



SALLA, Fernando. ALVAREZ, Marcos César. Adolescentes em conflito com a lei: contribuições de uma pesquisa empírica. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**. V 94, P 305-318, Janeiro/Fevereiro, 2012

SILVA, Ana Beatriz B. **Mentes Perigosas: o psicopata mora ao lado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

ROLIM, Marcos. **A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Mário Vilela, Ágora, 2006.

RUDNICKI, Dani. A política penitenciária brasileira percebida pelo viés da alimentação da pessoa encarcerada. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**. V 102, P 339-360, Maio/Junho 2013.

TROJANOWICZ, Robert. BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Mina Seinfeld de Carakushansky, Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

VARGAS, Fernanda de, SILVA, Juliana Kerch da, VASCONCELLOS, Silvio José Lemos. Adolescentes em conflito com a lei: um estudo com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em meio aberto. **Revista de Estudos Criminais**. V 48, P 113-128, Janeiro/Março 2013.